

ral agrado de todos, menos de Erich, que tudo ignorava.

Naquella mesma noite, em que se realisava na maior harmonia a cerimonia nupcial, o infeliz rapaz volvia ao castello ansioso por teitair-se dos estranhos acontecimentos. Sabedor de toda a velhacaria, sentiu-se enraivecido e profundamente preocupado só porque Marguerite acreditára na palavra dos seus falsos amigos.

Cégo de odio penetrou na estalagem, onde os recém-casados pretendiam passar a lua de mel. Ludwig, o corcunda afortunado, lá se achava a repetir com maior ardor a sua loucura pela linda esposazinha. Marguerite sentia-se receiosa dos seus galanteios e, imaginando seriamente na deformidade daquelle homem, chegou a desmaiar em seus braços, por alguns segundos.

Erich, no momento, appareceu. O corcunda, encarando-o, já começava a temer as consequências da sua perfidia. Perguntando a Marguerite por que não respondera ás suas innumeradas cartas, ella ficou perplexa, e dolorosamente tirou a conclusão de que o responsavel seria o proprio Ludwig; este, tremendo de medo, foi agarrado por Erich que jogou-o ao chão com um violento socco.

Desmascarado, cheio de terror e vencido, certo ainda de que seus planos estavam irremediavelmente perdidos, o corcunda sacou de um afiado punhal matando-se com um certo golpe. Marguerite, sciente da sua morte, cahiu debulhada em lagrimas nos braços de Erich.

Desde então, as portas da felicidade se abriram livremente, unindo para sempre aquellas corações que só nasceram um para o outro.

Mal de Amor

(F I M)

e as resistencias da encarregada da casa, uma mulher horrorosa de cara patibular.

Por sua vez Jim, atacado do mesmo mal, o "mal do amor", sofria os mais duros dissabores torturado pela ausencia da companheira querida. E, um dia, essa avargura lhe tomou taes proporções no intimo, que Jim, sem se conter, correu ao appartamento de Babby, abraçando-a e beijando-a muito e propondo-lhe conciliação. Ella accitou e ficariam ali mesmo juntos e dali mesmo não separariam mais se a encarregada da casa, ás dez horas, não viesse exigir que "aquelle homem" se retirasse... Jim partiu, é verdade, mas horas depois, burlando a vigilancia do terrivel e feroz cerbéro galgou a janella do quarto da esposa e entre a alegria delle e a surpresa della se beijaram, estreitando-se num longo abraço e prometendo um ao outro, a maior ternura, a maior dedicação e a maior paciencia para viverem, dali em diante, numa nova e immorredoura lua de mel...

AMAR DANSANDO

(F I M)

rorizado, dirigiu-se para lá, encontrando-a aparentemente desaccordada.

No dia seguinte foram ao Tribunal assistir ao julgamento dos implicados na contravenção alcoolica da noite anterior. Eddie ia ser condemnado pelo juiz porque se disfarçara em trajes femininos para burlar a acção da policia. Geraldine, então, contou a verdade que por ser interessante mereceu a absolvição.

Vendo Cameron na poltrona dos advogados, Eddie avançou para elle, applicando-lhe um formidavel murro nos queixos. O juiz resolveu, por isso, dar-lhe um castigo por faltar com o devido respeito á sua pessoa: — Cincoenta dollares de multa ou cincoenta dias de xadrez.

O velho Wigate decidiu pagar a multa e,

sem mais perda de tempo, levou Geraldine e Eddie para a sua casa, onde ambos viveram em paz, unidos pelos sagrados laços matrimoniaes.

Cinema de Amadores

(F I M)

e ia para bordo de um submarino allemão, onde era recebido como si fosse o verdadeiro almirante. Havia "gags" do outro mundo. Lembra-se? Pois em films Kodaks, já existe este film, assim como outros films, como aquelle "Conductor 1492" de William Haines, exhibido ha anno e meio, "Hunting Big Game in Africa", "Italy", "Where They Go Rubbing" (Cultivo da Seringueira na Amazonia), "The Floorwalker", "Easy Street" e "The Immigrant" com Carlito, da série da Mutual, "F. O. B. Africa", com Monty Banks da Warner Brothers, "Fishing" com aquelle Tony-Tinta que a gente vê semanalmente no Capitolio, "Peck's Bad Boy" com Jackie Doris May, Wheeler Oakman, e Raymon Hatton, producção Irving Lesser; e mais alguns films em um rolo de 400 pés cada um, especialmente para as creanças, e encaixadas na secção de "Juveniles" do Catalogo.



CAROL LOMBARD

CORRESPONDENCIA

Elliot (São Paulo) — Você tem razão; aliás já tinha recebido mais de uma reclamação a respeito. O que eu posso fazer é dar publicidade ás suas linhas ou mostrar-as á Pathé. A Kodak carrega muito nos preços. Vou examinar o assumpto.

Damião Netto (São Paulo) — Agradecido. Não fiquei magoado, não! Então ia me zangar consigo? Remetta os photos.

Henrique Couto (Rio Grande) — Prazer em conhecê-lo! Eu, pessoalmente, admiro a Photographia, mas o amigo deve comprehender que, afinal, não é esse o fim desta secção. Aquella lista está muito bem feita. Parabens. Mas não é propriamente Cinema. Si quer informações sobre Photographia verei se posso attendê-lo.

Alfredo Fomm (São Paulo) — Vou dar publicidade á sua communicação.

UNIAO CINEMATOGRAFICA DE AMADORES

Recebemos da associação acima o seguinte aviso, endereçado a todos os amadores:

"Tendo o prazer de comunicar-lhe que fundei uma sociedade de Cinema de Amadores, a que dei o nome de M. C. A. (União Cinematographica de Amadores) e trabalhamos com film de 16 millímetros, vendemos copias, e alugamos films dos amadores que se interessarem.

Alfredo Fomm, — Director — Rua Javary, 144. — São Paulo".

O JAPÃO NOS OLHOS. O BRASIL NO SANGUE. LELITA ROSA

(F I M)

No meu intimo ha vozes que me animam e que discutem quando vacillo em decidir-me; ha gritos de desespero, ha supplicas e sempre é sempre ha preces...

E a voz muito subtil formulando phrases floridas de sorrisos:

— E isso observo em mim desde menina...

O pensamento revolvendo os annos que passaram e os dedos acariciando a cabeça do toureiro:

— Eu era creança ainda, muito creança mesmo e lá no sertão onde nasci tinha sobre o meu espirito, numa ronda constante, uma curiosidade immensa.

E a voz na meiguice de um tímido, sob o luar dos olhos mansos:

— Olhando a planície em derredor eu sentia a pobreza de natureza ali onde nasci porque em redor não havia aquellas visões que me faziam curiosa de um outro ambiente e me faziam cócegas no sangue.

Uma onda de entusiasmo a inundar-lhe os gestos e a derramar-se-lhe pelas palavras:

— Eu sentia que aquelle logarejo na uniformidade do seu terreno e na sua unica physionomia desmentia tudo que eu lera e tudo que a minha primeira professora me ensinara, porque ali não havia elevações de terreno e não havia superficies liquidas que não fossem as tranquillias formadas pelos aguaceiros. Eu queria saber, tinha ansias de saber, sim, como era uma montanha, como era esse gigante de terra mais poderoso, o dorso mais forte do que os gigantes humanos; delirava por conhecer esse obstaculo immenso que a Natureza levanta onde quer que os seus caprichos determinem...

Um sorriso, as mãos muito brancas e paradas no contraste das palavras trepidantes:

— Do mesmo modo o mar que eu não via afogava de curiosidade o meu espirito torturado. O Mar... O que seria o mar... E eu sonhava vel-o, sim, para sentir-lhe, nos olhos, a immensidade infinita; sonhava apalpal-o para auscultar-lhe a alma que tantos segredos guarda e queria afundar-me nelle para ter a gloria de dizer que o calcara aos meus pés!...

E, abrindo os braços, os olhos fitos na janella embaciada pelo frio e molhada pela chuva:

— Sonhos de creança — sonhos de menina que não tinha bonecas!...

— Saudade?

E Lelita Rosa, aquelle peccado que ella tem nos olhos inflammado pela chamma da vivacidade:

— E' tão bom ter saudades, não é?

E enchendo a pausa a que se obrigou, por instantes, com uma porção de sorrisos:

— Pois mesmo do que me foi cruel tenho saudades...

E recordou:

— A's vezes afundada naquellas almofadas esqueço-me de mim mesma, esqueço-me de que

(Termina no fim do numero)